



O uso das multimídias como prática pedagógica: estudo de caso em Castanhal/PA

The use of multimedia as a pedagogical practice: Case study in Castanhal/PA

Christian Douglas Oliveira Araújo¹
Jefferson Luis da Silva Cardoso^{2*}

¹ Secretaria Municipal de Educação de São Miguel do Guamá (SEMED/PA).

***Autor Correspondente:** jefferson.cardoso@ufra.edu.br

RESUMO: A escola que antes era tida como impenetrável às transformações sociais marcadas pelos avanços tecnológicos e científicos, hoje cria oportunidades importantes para formação desse novo cidadão, contudo, há restrições com a sua inserção e seu uso que torna um retrocesso ao invés de avançar e melhorar exponencialmente a qualidade da educação e o ensino-aprendizagem em um século marcado pelos avanços tecnológicos. Dessa maneira, essa investigação de cunho qualitativo, influenciada pela utilização de dados quantitativos, de acordo com Oliveira (2014), e partiu de pesquisa bibliográfica sobre a ótica de Moresi (2003), com o objetivo geral analisar em que termos professores da Educação Básica do município de Castanhal concebem a utilização de multimídias tecnológicas em suas aulas. Além disso, procuramos identificar quais os principais tipos de multimídias tecnológicas mais utilizadas pelos professores participantes dessa investigação, bem como verificar se a formação inicial dos mesmos contribuiu em algum aspecto para a utilização, ou não, de multimídias tecnológicas em suas aulas. Ressaltamos também a relevância de compreender como as tecnologias multimídias chegaram ao Brasil, influenciadas pelo advento tecnológico de países como Estados Unidos e França. Nessa perspectiva, destacamos as dificuldades e as vantagens destacadas pelos docentes na tentativa de utilizar essas ferramentas em suas aulas, além da influência do Estado para que isso se torne uma realidade na maioria das escolas brasileiras, considerando que grande parte dos estudantes, habitualmente, estão imersos em tecnologias em seu cotidiano, e esse fator pode se tornar promissor, se bem planejado no ambiente escolar, podendo influenciar significativamente no processo de ensino-aprendizagem. Em suma, acreditamos que a disponibilidade de cursos de formação continuada, bem como o investimento em setores educacionais poderiam suprir, em alguns aspectos, as principais dificuldades apontadas pelos professores entrevistados, relatados nessa investigação.

PALAVRAS-CHAVE: Programa Multimídia. Educação. Tecnologia. Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT: The school that was previously considered impenetrable to social transformations marked by technological and scientific advances, today creates important opportunities for the formation of this new citizen, however, there are restrictions with its insertion and use that make it a step backwards instead of advancing and improving exponentially the quality of education and teaching-learning in a century marked by technological advances. In this way, this investigation of a qualitative nature, influenced by the use of quantitative data, according to Oliveira (2014), and started from a bibliographical research on the perspective of (MORESI, 2003), with the general objective to analyze in what terms teachers of Education Basic in the municipality of Castanhal conceive the use of technological multimedia in their classes. In addition, we sought to identify the main types of technological multimedia most used by teachers participating in this investigation, as well as to verify whether their initial training contributed in some aspect to the use, or not, of technological multimedia in their classes. We also emphasize the importance of understanding how multimedia technologies arrived in Brazil, influenced by the technological advent of countries like the United States and France. In this perspective, we highlight the difficulties and advantages highlighted by teachers in trying to use these tools in their classes, in addition to the influence of the State so that this becomes a reality in most Brazilian schools, considering that most students are usually immersed in technologies in their daily lives, and this factor can become promising, if well planned in the school environment, and can significantly influence the teaching-learning process. In short, we believe that the availability of continuing education courses, as well as investment in educational sectors, could, in some aspects, overcome the main difficulties pointed out by the interviewed teachers, reported in this investigation.

KEYWORDS: Multimedia. Education. Technology. Teaching-learning.

1 Introdução

As tecnologias educacionais já é uma realidade em muitas escolas na educação brasileira e um desafio muito grande para aquelas que ainda não se utilizam delas. O objetivo desse ensaio é analisar como os professores da Educação Básica do município de Castanhal concebem a utilização de multimídias tecnológicas em suas aulas.

Tendo como embasamento os países, França e Estados Unidos como pioneiros na inserção das tecnologias e multimídias na educação, utilizamos um questionário com 10 perguntas para entrevistar os professores de algumas escolas.

A partir disso, observamos que muitos apresentam dificuldades em utilizar alguns procedimentos e instrumentos tecnológicos que estão disponíveis no ambiente escolar. Tais observações levou-nos a refletir sobre a importância do reconhecimento desses artificios, que poderiam ser incorporados ao processo de ensino-aprendizagem, podendo auxiliar a educação de maneira significativa.

2 Materiais e métodos

A pesquisa de campo realizada é qualitativa do tipo descritiva de acordo com Oliveira (2014), foram utilizados instrumentos como o questionário semiestruturado e revisão bibliográfica sobre a temática abordada (MORESI, 2003), esse estudo foi realizado em três escolas da Educação Básica do município de Castanhal-Pa. Em cada uma dessas instituições foram entrevistados 10 professores, totalizando 30 sujeitos, formados em diversificadas áreas da educação.

Além disso, procuramos identificar quais os principais tipos de multimídias tecnológicas mais utilizadas pelos professores participantes dessa investigação, bem como verificar se a formação inicial dos mesmos contribuiu em algum aspecto para a utilização, ou não, de multimídias tecnológicas em suas aulas. No entanto, trouxemos para este estudo, uma questão de cada escola que revela os objetivos aqui expostos.

Dessa maneira, apresentaremos as informações obtidas de acordo com as escolas nas quais atuam os professores participantes, nomeadas de: Escola 1,

Escola 2 e Escola 3, para que, por conseguinte, possamos fazer uma análise das informações globais percebidas nas três instituições escolares participantes da investigação, como mostra o quadro abaixo:

Quadro 1. perguntas e respostas sobre multimídias e educação

INSTITUIÇÃO	PERGUNTA	RESPOSTA
ESCOLA 1	“Você conhece as tecnologias multimídias educacionais?”	90% dos entrevistados assumem conhecer as tecnologias multimídias destinadas a educação, destes somente 10% demonstram certa dúvida reconhecê-las.
ESCOLA 2	“Você faz curso de Informática voltada para educação para melhorar sua metodologia de ensino?” e “Em sua formação acadêmica você teve disciplinas que mostrassem a importância da tecnologia multimídia na educação?”	Percebermos que de maneira geral os cursos de formação inicial dos professores contemplaram, em 40% dos casos, efetivamente uma preocupação voltada para a utilização de tecnologias multimídias, sendo que 50% apareceu em alguns momentos e 10% nunca contemplou e 40% dos entrevistados afirmam já terem realizado algum curso com essa temática e 60% às vezes.
ESCOLA 3	Você utiliza o Computador para ministrar suas aulas? e “Você utiliza o Datashow para ministrar suas aulas?”	Somente 20% dos professores usam o computador, 70% o fazem às vezes e 10% não utilizam. Apenas 10% desses faz uso constante do Datashow, 80% as vezes e 10% nunca utilizou tal instrumento.

Fonte: pesquisa de campo do Autor (ano)

3 Referencial teórico

Esse referencial propõe trazer um levantamento bibliográfico das pesquisas relacionadas a temática central dessa investigação, almejando destacar de que maneira as tecnologias educacionais foram sendo desenvolvidas ao longo dos anos, e quais os impactos percebidos em sua relação com a educação, apoiando em alguns autores que relatam os principais marcos teóricos, que possam ter influenciado diretamente na inserção e utilização de mídias tecnológicas em ambientes escolares.

3.1 Tecnologias multimídias: características e pressupostos de sua utilização.

Segundo Costa (2006), a tecnologia não é um processo da era atual, a tecnologia surgiu no ano de 1850 com a criação de Gutemberg ao criar os “tipos móveis” para impressão de textos, com a formação do livro e outros formatos. A partir daí outras criações foram surgindo ao longo do tempo. A tecnologia digital está bem recente no cenário mundial, surgiu com o “advento da informática que através dos bits, bytes, chips, software e hardware realizou uma profunda transformação nas décadas de 60 e 70, chegando a ser denominada como “A Era da Informação” (COSTA, 2006, p. 2). Foi se aperfeiçoando na década de 80, 90 e hoje a cada dia traz uma novidade do seu avanço.

Fernandes e Zitzke (2012) consideram que não demorou muito para que o quadro negro precisasse

ser substituído pelo branco, o retroprojeter pelo datashow, e não diferente a isso, o computador passa a integrar a sala de aula com o intuito de auxiliar professores e alunos durante o processo de ensino e aprendizagem. O principal objetivo de utilizar a multimídia na educação é despertar o interesse dos alunos nas aulas e motivá-lo a participar do processo educativo.

De acordo com Blanco e Silva (1993), a utilização dessa ferramenta em sala de aula traz consigo importantes contribuições para o processo de ensino-aprendizagem do estudante. Nesse aspecto, os autores enfatizam que esses recursos podem promover: a) ajudas para o ensino; b) ajudas para a aprendizagem e; c) focagem sistêmica para a promoção do saber.

3.2 Tecnologias educacionais no Estados Unidos

Os autores selecionados para essa pesquisa destacam que nos Estados Unidos os professores foram treinados sobre as técnicas de uso do software educativos em sala de aula ao invés de participarem de um profundo processo de formação. Em outros casos, profissionais da área de computação têm assumido a disciplina de informática que foi introduzida na grade curricular como forma de minimizar a questão do "analfabetismo em informática" (VALENTE, 1993).

3.3 Tecnologias educacionais na França

Por sua vez, a França, foi o primeiro país ocidental que se organizou e se preocupou em enfrentar e vencer o desafio de utilizar as multimídias tecnológicas na educação e servir de modelo para o mundo (VALENTE e ALMEIDA, 1997). Nesse país, a escola pública condiz a maior e mais forte característica escolar, sendo a particular praticamente inexistente.

Valente e Almeida (1997), acrescentam que a indústria, comércio e cultura e saúde interagem diretamente com a rede escolar. Na França, a preocupação com a formação de profissionais capacitados para atuar e utilizar recursos tecnológicos aliados à educação também ocorreu e ocorre de maneira mais efetiva.

3.4 Tecnologias Educacionais no Brasil

O surgimento das multimídias educacionais

contribuiu de forma significativa no processo de ensino e aprendizagem. A princípio gerou conflitos e desconfiças na sociedade brasileira em sala de aula para a implementação da informática educativa. Surgiram vários debates e projetos, juntamente com organização do governo brasileiro para implementar o computador, especificamente nos anos de 1980 a 1990.

Segundo Alves (2009), o uso da informática no contexto da educação brasileira teve início na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 1973. Nessa ocasião, o Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde e o Centro Latino-Americano de Tecnologia Educacional foram os pioneiros a utilizar o computador no ensino de Química através de simulações.

Alves (2009), acrescenta que nesse mesmo ano, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), realizou algumas experiências usando simulações de fenômenos de Física. Dessa forma, se estabelecem no Brasil os primeiros indícios históricos da utilização do computador em salas de aula de universidades brasileiras.

4 Conclusões

Essa investigação foi proposta com o objetivo de analisar em que termos professores da Educação Básica do município de Castanhal concebem a utilização de multimídias tecnológicas em suas aulas. Para responder a tal questionamento entrevistamos 30 professores atuantes no Ensino Fundamental, Médio e EJA.

Ao longo do nosso estudo, percebemos que o advento das tecnologias multimídias está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento socioeconômico do nosso país e, somente depois de alguns incentivos, a escola abriu espaço para que tais recursos fizessem (e façam) parte de sua realidade.

Nesse aspecto, grande parte dos professores entrevistados reconhecem a importância da utilização dos recursos tecnológicos multimídias aplicados a setores educacionais. No entanto apesar de reconhecerem sua importância, em diversos momentos os professores relataram não utilizar em suas práticas metodológicas tais ferramentas. Os motivos podem ser destacados pela ausência desses materiais nas instituições de ensino ou até mesmo

por influência de uma formação inicial deficitária, seguida pela falta de incentivos a formação continuada, que pode ser destacado pelo número pequeno de professores que afirmaram fazer cursos direcionados a área tecnológica na educação.

Assim, consideramos que a falta de formação adequada às demandas sociais e às necessidades dos professores acabam gerando inseguranças em suas atitudes e inibindo suas potencialidades, soma-se a isso a falta de equipamentos suficientes. A esse respeito, sugerimos que a realização de cursos direcionados a teoria e prática da utilização de recursos tecnológicos multimídias possam ser direcionados aos professores, permitindo que os mesmos reconheçam esses instrumentos para além de uma ferramenta, mas também verifiquem suas possibilidades pedagógicas.

Fontes de financiamento: não houve fonte de financiamento.

Conflitos de interesse: os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Referências

ALVES, Taíse Araújo da Silva. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas escolas: da idealização a realidade. 134f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação). Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Lisboa, 2009.

BLANCO, Elias; SILVA, Bento. Tecnologia educativa em Portugal: Conceitos, origens evolução, áreas de intervenção e investigação. Revista Portuguesa de Educação. v. 6, n. 3, 1993.

COSTA, Jorge. A tecnologia digital e as produções multimídia. XXV seminário internacional sobre os desafios da gestão coletiva dos Direitos de propriedade intelectual dos artistas, intérpretes e Executantes. Montevidéu – Uruguai, 2006.

Disponível em:

<http://www.socinpro.org.br/legislacao/artigos_juridicos/13.pdf> Acesso em: 12 jan. 2018.

FERNANDES, Elizangela da Rocha; ZITZKE, Valdir Aquino. A evolução da técnica e o

surgimento da tecnologia no contexto econômico e educacional. Anais do III Congresso Internacional da História da UFG/ Jataí: História e Diversidade Cultural, 2012

OLIVEIRA, Maria Marly de. Como fazer pesquisa qualitativa. 6.ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

VALENTE, José Armando. Diferentes usos do computador na educação. Revista Em Aberto. v. 12, n. 57, 1993.

MORESI, Eduardo. (Org.) Metodologia da pesquisa. Universidade Católica de Brasília. Brasília: Distrito Federal, 2003.